

## Feira

## Dinapec começa na quarta com apoio de membros do Sistema S

Flávio Brito

A Embrapa Gado de Corte realiza de 9 a 11 de março, em Campo Grande, a Dinapec (Dinâmica Agropecuária) e o Sesc realizará uma oficina sobre aproveitamento integral se alimentos.

A oficina será na quinta-feira (10) de 8h30 às 10h30. O credenciamento pode ser feito no endereço eletrônico, [www.embrapa.br-dinapec-2016](http://www.embrapa.br-dinapec-2016).

A oficina do Sesc tem público-alvo variado, que abrange desde a dona de casa a produtores rurais, que podem aplicar os ensinamentos em suas propriedades, nas cantinas e casas de funcionários. Haverá sugestões de pratos doces e salgados.

O objetivo da Dinapec é apresentar, na prática, algumas tecnologias voltadas para o campo, onde os participantes poderão interagir com os pesquisadores e aprender um pouco mais sobre o tema. Além do Sesc, são parceiros da Dinapec, com oficinas, o Senar-MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Sesc e Sebrae-MS (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul). Mais informações sobre a oficina do Sesc podem ser obtidas pelo telefone 3311-4300.

@gronet

## Setor leiteiro leva reivindicações à ministra

Divulgação



Várias reivindicações do setor leiteiro foram apresentadas à ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, por uma Comissão de Leite formada pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), dirigentes de várias cooperativas e pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando. Os pleitos apresentados incluem questões ligadas a um maior rigor na fiscalização de produtos lácteos importados, compensação tarifária e incentivo à exportação.

Outros pontos destacados no documento entregue à ministra são: necessidade de licença de importação para evitar que haja triangulação de leite pelo Mercosul e que haja cumprimento de cotas; exigência de cumprimento das normas na compra de produtos lácteos importados em concorrências públicas; fiscalização de cumprimento da proibição de reidratação de leite em pó para produção de UHT, em qualquer Estado do território nacional; efetivação da tarifa de compensação nas importações de produtos lácteos vindos da Argentina, que está tendo subsídio na ordem de 2,96 centavos de dólar por litro.

Segundo a comissão, o governo precisa cumprir as normas de compensação tarifária quando houver confirmação dessas práticas desleais do comércio exterior que estejam afetando a competitividade do produtor brasileiro. A ministra Kátia Abreu afirmou que trabalhará para corrigir os problemas apresentados e solicitou aos representantes do setor leiteiro propostas para ampliação do mercado externo. (FB)